

Um
mundo de
oportunidades

Volume 8
Origem: animal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jenny Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo



O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



ANÁLISE DO MERCADO DE OVOS FÉRTEIS NA ÁFRICA DO SUL

Data: 15/08/2025

Posto: Pretória/África do Sul

Palavras-chave: influenza aviária; ovos férteis

Responsável: Carlos Vitor Müller – Adido Agrícola

SUMÁRIO:

A África do Sul enfrentou uma grave crise no setor avícola no segundo semestre de 2023 devido a surtos de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP), resultando no abate de milhões de aves e em uma escassez significativa de ovos. O Brasil emergiu como principal fornecedor de ovos férteis para a África do Sul em 2024, respondendo por 68,8% das importações do país, essenciais para a recuperação do rebanho. A crise levou a um aumento nos preços dos ovos e há desafios adicionais, como cortes de energia e altos custos de produção. Embora os surtos tenham diminuído no final de 2023, as importações permaneceram elevadas em 2024 devido à lenta recuperação das granjas de matrizes. Com novos surtos em 2025, a tendência de importação de ovos férteis pode se repetir, destacando a importância do comércio bilateral para mitigar os impactos sanitários e econômicos.

CONTEXTO

A África do Sul enfrentou uma crise no seu setor avícola a partir do segundo semestre de 2023, impulsionada por surtos da Influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP), que resultou no abate de milhões de aves e numa significativa escassez de ovos. Nesse cenário, o Brasil emergiu como o principal fornecedor de ovos para a África do Sul em 2024, responsável por uma parcela significativa dessas importações, demonstrando a importância do comércio bilateral para mitigar os impactos da crise sanitária.

A gripe aviária levou ao abate de cerca de seis milhões de galinhas poedeiras e 2,5 milhões de galinhas matrizes, o que representa aproximadamente um terço do rebanho do país destas categorias de aves. A Associação Sul-Africana de Avicultura (SAPA) relatou que mais de 25% da produção nacional foi perdida em apenas uma semana devido ao abate de poedeiras. Essa redução na capacidade produtiva e na oferta resultou em uma escassez de ovos e gerou temores de uma possível falta de carne de aves durante o final de 2023.

A escassez levou a um aumento acentuado nos preços dos ovos, com o índice de preços subindo 13,4% de setembro para outubro, elevando a taxa anual para 24,4%. Além da IAAP, o setor enfrenta outros desafios como os frequentes cortes de eletricidade no país e o aumento dos custos de produção, impulsionados pela elevação dos preços do milho e da soja e pela desvalorização da moeda local.

MERCADO EXTERNO E IMPORTAÇÕES DO BRASIL

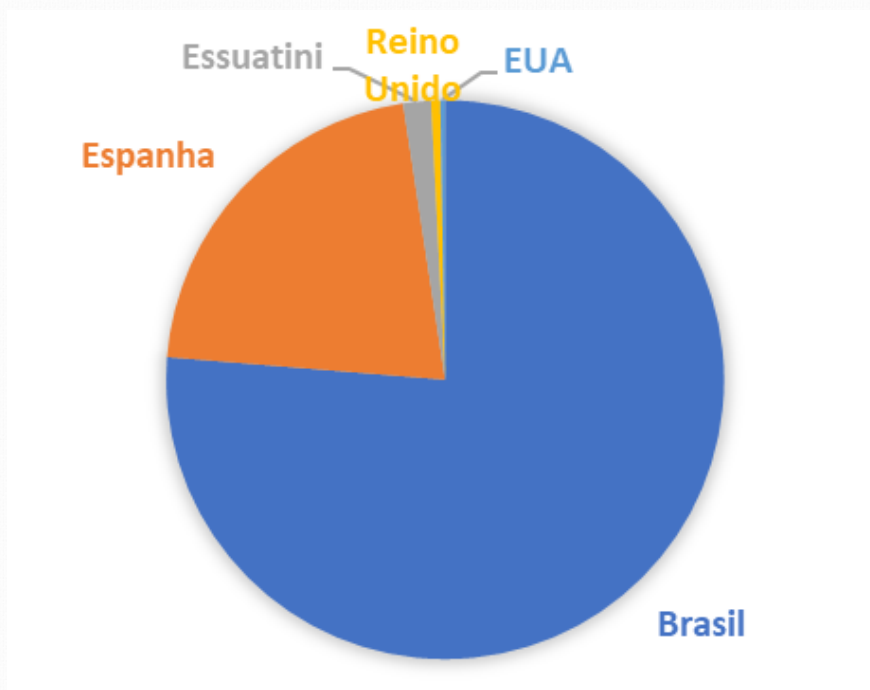
A necessidade de suprir a demanda interna da África do Sul, especialmente por ovos, tornou as importações cruciais. Em 2024, o Brasil foi o principal mercado fornecedor para a África do Sul na categoria de produtos "0407 Birds' eggs, in shell, fresh, preserved or cooked" (Ovos de aves, com casca, frescos, conservados ou cozidos). Devido a regulamentação sul-africana para a comercialização de ovos, R 345 de 2020, que limita a validade dos ovos comercializados no país a 40 dias para ovos frescos e 56 dias para ovos pasteurizados, a exportação de ovos de mesa é economicamente inviável, devido ao tempo necessário para o transporte. Desta maneira, as importações sul-africanas são quase que totalmente constituídas de ovos férteis. Estes, exportados por meio de frete aéreo.

As importações sul-africanas de ovos dessa categoria do Brasil atingiram USD 15.961 mil em 2024, representando uma participação de 68,8% no total das importações sul-africanas desse produto. A Espanha foi o segundo maior fornecedor, com USD 5.3 milhões (23,1% de participação). O Reino Unido forneceu USD 1,6 Milhões (6,9% de participação). Outros fornecedores incluem Essuatíni (USD 217 mil), Estados Unidos da América (USD 47 mil), Alemanha (USD 1 mil), Moçambique, Botsuana e Lesoto.

Em 2024, o valor total de "Ovos de aves, com casca, frescos, conservados ou cozidos" (código HS 0407) importados pela África do Sul foi de 23.189 mil dólares americanos (aproximadamente 4.348 toneladas)

Gráfico 1: Origem das importações de ovos da África do Sul em 2024, em quantidade.

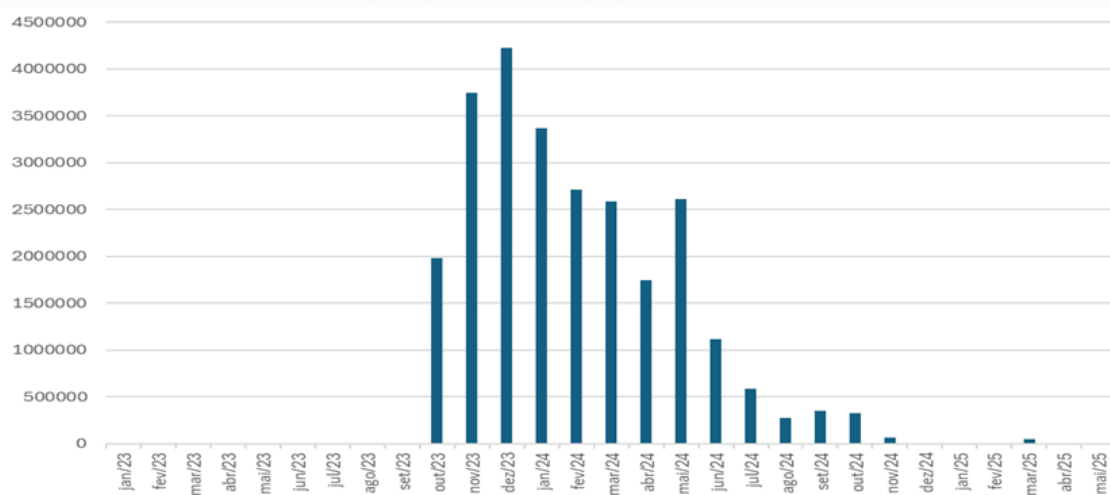
Fonte: South Africa Revenue Service



A capacidade do Brasil de fornecer ovos, incluindo ovos férteis que são cruciais para a reconstrução do rebanho, tem sido fundamental para a África do Sul em meio aos seus desafios contínuos com a gripe aviária e os custos de produção.

Apesar do arrefecimento dos surtos de IAAP no país ao final de 2023, as importações de ovos férteis se mantiveram ao longo de 2024. Isto ocorre pois a durante a pior fase do surto as granjas de matrizes e avós na província de Gauteng foram as mais afetadas, demandando maior tempo para o reestabelecimento da oferta de material genético no país. Este comportamento pode ser demonstrado no gráfico abaixo, nota-se um salto das importações em outubro de 2023, que atingem seu pico no mês de dezembro daquele ano, quando começa o declínio culminando com praticamente o fim deste fluxo comercial ao final de 2024.

Gráfico 2: Importações, em valor, de ovos da África do Sul mês a mês.



Fonte: South Africa Revenue Service

Este movimento deve então se repetir devido ao novo aumento nos surtos de IAAP no país nestes últimos meses, caso as granjas de matrizes sejam novamente afetadas. O país tem 6 surtos ativos desta doença no momento e tendência de crescimento da incidência desta doença. Caso estes surtos tenham intensidade semelhante ao observado no segundo semestre de 2023 é bastante provável que o fluxo comercial de exportação de ovos férteis seja retomado.